



PF marca greve para esta quarta por causa de reajuste

28/03/2007

A greve dos policiais federais está definitivamente agendada para esta quarta-feira (28/3), mesmo após reunião travada, na segunda-feira (26/3), entre o ministro da Justiça Tarso Genro e o presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais, Marcos Vinício Wink.

Os agentes federais estão em estado de greve desde o dia 15 de fevereiro. O motivo é o não cumprimento do acordo assinado no dia 2 de fevereiro de 2006, com o então ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos. O compromisso dizia que haveria um reajuste salarial de 70% dividido em duas parcelas, de 35% cada. A intenção dos policiais é diminuir a diferença salarial da categoria entre outros órgãos criminais da União, como o Ministério Público e a Magistratura Federal.

Representantes de todas as categorias do Departamento de Polícia Federal fizeram um protesto dia 15 de março no Ministério da Justiça. Cerca de 100 policiais federais se concentraram no Salão Negro do Ministério para cobrar o cumprimento do compromisso assinado pelo governo em relação à segunda parcela da recomposição salarial. As entidades também se manifestaram contrárias ao anteprojeto de Lei Orgânica da Polícia Federal.

Na segunda, o ministro Tarso Genro afirmou: “Não devo, nem me compete, pedir a eles (policiais) que não façam a paralisação. Se ocorrer, será em um nível excelente de compromisso e do espírito público. Se for feita dentro da lei, serão ouvidos pelo governo”. Seu balanço de segunda foi que “o encontro registra o respeito que o ministério deve ter com a PF e visa continuar o trabalho para que ela seja respeitada pela sociedade como exemplo de combate ao crime e inclusive a irregularidades internas”.

Os grevistas se mostram também contrários ao anteprojeto de Lei Orgânica da Polícia Federal. O presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais, Marcos Vinício Wink, pede o cumprimento do acordo assumido pelo ministro Márcio Thomaz Bastos. “Não admitimos que, além de não cumprir um acordo assumido conosco, o governo apresente uma proposta de lei orgânica que não contemple o conjunto dos servidores”.

A mobilização em todo Brasil para a paralisação do dia 28 está sendo organizada pela Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), pela Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef) e pela Associação dos Peritos Criminais Federais (APCF).

O vice-presidente da Fenapef, João Valderi de Souza, salienta a importância da proposta que trata do Plano Especial de Cargos do Departamento de Polícia Federal. Valderi elogiou o trabalho dos servidores administrativos e destacou a importância do Ministério da Justiça valorizá-los. “O Ministério da Justiça e do Planejamento já têm a proposta que contempla às reivindicações desses servidores”, afirmou.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-mar-28/pf_marca_greve_quarta_causa_reajuste/